



## Trabalhos Científicos

**Título:** Hanseníase Virchowiana Em Adolescente: Relato De Caso

**Autores:** CATARINA FERNANDES PIRES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); MICHELLE SANTOS MACÊDO (HOSPITAL INFANTIL LUCÍDIO PORTELLA); MÁRCIA TELES DE OLIVEIRA GOUVÉIA (HOSPITAL INFANTIL LUCÍDIO PORTELLA); ANÁLIA FERNANDES PIRES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); DANYELE VIANA DA SILVA FARIAS (HOSPITAL INFANTIL LUCÍDIO PORTELLA); DANUSA DA PAZ OLIVEIRA DE SOUSA LEAL (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); LÚCIO FERNANDES PIRES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); AMANDA PATRÍCIA CARDOSO SOARES (HOSPITAL INFANTIL LUCÍDIO PORTELLA); MATEUS MARQUES E SILVA (UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ); VALÉRIO CHAVES PINTO JÚNIOR (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ); FRANCISCO EDUARDO RODRIGUES DA SILVA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ)

**Resumo:** INTRODUÇÃO : A Hanseníase é uma doença infecto - contagiosa , com evolução lenta, de notificação compulsória, endêmica no Brasil, um grave problema de saúde pública. Manifesta-se principalmente através de sinais dermatoneurológicos, tem prevalência em todas as faixas etárias, porém raramente em crianças. DESCRIÇÃO DO CASO : Adolescente masculino, 14 anos de idade. Admitido em hospital terciário apresentando manchas hipercrômicas em membros superiores , inferiores e troncos , orelhas infiltradas bilateralmente com lesão nodular orelha esquerda, mão em garra. Inicialmente foi investigado para Lúpus, Artrite Idiopática Juvenil principalmente pelo envolvimento de pele e articulares. Foi encaminhado ao dermatologista para diagnóstico diferencial que confirmou ser Hanseníase Virchowiana grau II. Realizada baciloscopia com resultado positivo. Foi notificado e iniciou o tratamento de poliquimioterapia por 12 meses. O único contato familiar no momento da internação era sua mãe, que foi encaminhada para realizar baciloscopia e teve resultado negativo, sendo dirigida a sala de vacina para realizar BCG, pois não tinha cicatriz. DISCUSSÃO : A hanseníase na infância compreende um grave problema de saúde pública e está relacionada ao alto grau de transmissibilidade na comunidade e à eficiência do programa de controle da doença. A artropatia inflamatória hansênica é muito semelhante as encontradas nas doenças reumáticas tais como Febre Reumática, Artrite Idiopática Juvenil, Lupus Eritematoso Sistêmico levando a considerar esta doença como importante diagnostico diferencial entre as doenças reumáticas. O controle efetivo da Hanseníase desafia a organização dos serviços de saúde em função do longo período de incubação, do elevado número de casos, do estigma que a doença determina e das sequelas que os pacientes desenvolvem. CONCLUSÃO: Na infância, devido à maior dificuldade diagnóstica, aumentam as chances dos indivíduos evoluírem para complicações e deformidades pelo maior tempo para resolução do problema. O diagnóstico precoce, tratamento eficaz, avaliação dos contatos, rompe a cadeia epidemiológica.